

COLETIVO DE MOBILIZAÇÃO EM PROL DO SUAS - SOROCABA COMSUASS

Em maio de 2019, um pequeno grupo de trabalhadores da cidade de Sorocaba –São Paulo, apoiados por Abigail Torres - Mestre e Doutora em Serviço Social, atuante na Frente Nacional Em Defesa do SUAS e SUS e apoiadora técnica da Conferência Nacional Democrática de Assistência Social - decidiu montar um Coletivo de Mobilização em Prol do SUAS-Sorocaba com o objetivo de movimentar diálogo sobre a atual conjuntura e acima de tudo, fomentar a concretização da Conferência Municipal de Assistência Social na cidade.

Empenhados em enfrentar de forma livre, independente e militante tal processo de defesa da política pública de Assistência Social local, este pequeno grupo de apenas seis trabalhadoras, formado por profissionais assistentes sociais de Instituições da Sociedade Civil, Prefeitura Municipal de Sorocaba, Justiça Federal e representantes do CRESS- Conselho Regional de Serviço Social, encontrou-se em 15 de junho para definir estratégias de mobilizações iniciais como a criação de espaços em rede sociais e a realização de reuniões presenciais para o chamamento de novos trabalhadores, para a partilha dos materiais até então recebidos pela profa Abigail Torres, representante da citada Frente Nacional.

“Sorocaba vive, hoje, grande momento de fragilidade e retrocesso quanto a serviços sócio assistenciais, benefícios e programas municipais...”, é o que descreve a assistente social perita do Juizado Especial Federal de Sorocaba, também atuante como servidora pública do CRAS Ipiranga, integrante deste grupo, Juliana Brito. *“Acredito que estes fatores, junto aos grandes desfalques existentes hoje nas equipes das unidades da assistência, tenham contribuído para que muitos trabalhadores se sentissem desmotivados, desvalorizados e inseguros e se desmobilizassem, criando uma postura apática frente a situação. Por isto, vejo este Coletivo como um incentivador, um estimulador de diálogos, trocas, onde os profissionais do SUAS, independente das deliberações do CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social) ou direcionamentos da SIAS (Secretaria de Igualdade e Assistência Social) sobre a Conferência Municipal, poderão exercer o direito a liberdade quanto a participação e o controle social e, acima de tudo, trazer os usuários para esta luta. A força da resistência deve ser de todos, trabalhador e usuários como uma unidade na defesa intransigente do SUAS e da democracia em Sorocaba!”* É o que a técnica reafirma.

Assim, antes da primeira reunião presencial, o coletivo criou um grupo de Whatsapp denominado **“Conferências Democráticas de Assistência Social”** como estratégia de chamamento aos trabalhadores do SUAS de Sorocaba e região. Este espaço atingiu, logo

em seu segundo dia de criação, a participação virtual de 250 integrantes. Jandaia Nunes assistente social, diretora na Seccional Sorocaba do CRESS-SP, é quem esteve a frente diretamente desta estratégia: *“Percebemos um grande envolvimento, inclusive de profissionais do SUAS de outros estados do país, o que indicou grande interesse em debater e compartilhar sobre este assunto das Conferências Democráticas. Isto foi bom pois pudemos repassar o material e as nossas ações e propostas para outros municípios”*, cita.

Em 15 de julho 2019, o Coletivo realizou a primeira reunião presencial ampliada na sede do CRESS Sorocaba no período da noite.

O evento contou com trabalhadores do SUAS, da Educação, de entidades sociais, da população e também representantes de trabalhadores de outros municípios da região de Sorocaba como Boituva e Cesário Lange. Quem descreve com ênfase este processo é a assistente social Hayane Carneiro, coordenadora da seccional Sorocaba CRESS- SP: *“Quero enfatizar a importância da categoria de Assistentes Sociais se engajarem nesse processo de mobilização para a realização das conferências municipais, bem como a participação nas etapas estadual livre e nacional democrática, reafirmando os compromissos das bandeiras de luta do Conjunto CFESS/CRESS, em defesa da seguridade social como direito”*.

Este primeiro encontro teve destaque pela presença da incentivadora maior do Coletivo, Profa Abigail Torres, quem trouxe uma análise sobre a atual conjuntura nacional da política de assistência social e um resgate histórico da mobilização a nível nacional : *“É essencial destacar que, este processo de diálogo para intensificar a participação no SUAS se materializa, se concretiza por meio do envolvimento dos cidadãos no Sistema. Quando as pessoas podem interferir e a voz delas é assegurada nos processos de trabalho e na gestão desta política pública, isto muda a natureza da política, que se organiza para atender as demandas que as pessoas expressam na sua voz. Em síntese, a participação popular é um qualificativo na proteção do Sistema que se revoluciona, se reafirma.... Isto deve ser um movimento sustentado pelo tempo e tem que ser irreversível! Por isto, quanto mais ele for adensado neste momento em que nós temos uma baixa expressão do governo, que é contrário a participação popular, mais possibilidade e mais indicativos eles têm de permanência nos momentos posteriores que seguramente nós vamos reconquistar nos nossos processos democráticos em políticas públicas!”*, a doutora enfatiza.

Entre várias deliberações deste primeiro encontro foi então firmada a participação do grupo de mobilização nas próximas reuniões do CMAS para discutir a pauta referente a deliberação por parte deste órgão da Conferência Municipal de Assistência Social em Sorocaba.

Em 25 de julho no período noturno, um novo encontro deste coletivo aconteceu na Sede da Seccional Sorocaba do CRESS/SP, desta vez com a pauta específica sobre a atual conjuntura vivida pela população e por trabalhadores de diversos órgãos sociais presentes como Defensoria Pública, Banco de Alimentos de Sorocaba e assistentes sociais de OSCs como GPACI, APAE entre outras.

A assistente social perita do Juizado Federal Especial de Sorocaba e técnica assistente social da SIAS, alocada atualmente na SES- Secretaria de Saúde, setor de vigilância sanitária, Sra. Elisangela Souza é quem resume a importância deste grupo de trabalhadores e usuários presentes que apoiam que o evento da Conferência deva acontecer de forma democrática e participativa: *“Independente da atual conjuntura, vamos tocar o barco! Vamos fazer um movimento de agregar a todos os usuários e trabalhadores, sempre em um movimento de articulação pela Política Pública de Assistência Social Municipal. Temos que pensar esta Conferência Municipal como uma oportunidade, um movimento para que a gente possa se fortalecer e realmente criar um espaço de reflexão e fortalecimento dos trabalhadores e usuários, que possam dar continuidade as ações pós Conferência.”*, afirma.

Após este encontro que agregou cerca de 20 integrantes ao grupo, o Coletivo esteve presente em mais uma reunião extraordinária do CMAS onde conquistou a garantia do chamamento da Conferência Democrática Municipal de Assistência Social com apoio da Secretaria de Igualdade de Assistência Social, evento que deverá acontecer em 20 de setembro de 2019, seguindo os parâmetros da Conferência Nacional Democrática.

Dentre as principais pautas, esteve a decisão sobre o espaço a ser realizado tal evento e a realização das pré-conferências no mês de agosto, nas unidades de CRAS e CREAS do município de Sorocaba. Também houve a agregação de todos os coordenadores deste equipamentos e alguns técnicos os quais serão apoiados por este coletivo que já possui nome e identidade: Coletivo de Mobilização em Prol do SUAS Sorocaba- COMSUASS.

Um grupo de seis pessoas que virou vinte e virará dezenas e centenas de trabalhadores e usuários que lutam de forma livre e democrática em prol do Sistema SUAS do Município de Sorocaba!

Prova de que o SUAS vive!

Pela força de todos que não admitem absolutamente, NENHUM, direito a menos!

Sorocaba, agosto de 2019

COLETIVO DE MOBILIZAÇÃO EM PROL DO SUAS-SOROCABA

COMSUASS